

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

B. I. : 145

1. Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede / Grota da Gangorra

3. Designação: Casa do Senhor João Belo

4. Endereço: Grota da Gangorra

5. Propriedade: Particular

6. Responsável: João Alves de Oliveira

7. Situação de ocupação: Própria

8. Análise de entorno – situação e ambiência: O bem imóvel localiza-se na comunidade de Grota da Gangorra e tem como marco de referência a fazenda do Doutor Pedro Vieira. Pode ser visto da referida fazenda, da estrada que liga ao bem e de pontos distintos da localidade, sendo que do bem é possível avistar estes pontos e parte do leito do Rio Fanado. Com relação à comunidade, existe nela rede de eletricidade e telefonia móvel, mas não existe rede de água e esgoto. A estrada que de acesso não é pavimentada, seu tráfego pode ser considerado quase inexistente, numa via em que cabe somente um veículo. As construções vizinhas são de estilo colonial e eclético, com predominância de um pavimento, dispostas em terreno em declive, com acesso abaixo do nível da rua, possuem afastamento que possibilita a implantação de novo volume ou tendem à substituição, devido ao péssimo estado de conservação.

9. Documentação Fotográfica:



Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº: **Data:** Julho/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Julho e Dezembro/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

10. HISTÓRICO: A casa-sede da propriedade de João Belo foi construída em 1997, pelo seu cunhado, senhor Francisco Fernandes que, após o casamento, precisava de uma moradia. No início, a casa era simples, depois, com o passar dos anos, João Belo resolveu dar uma melhorada em sua residência para que sua família tivesse um melhor aconchego. Foi quando então a casa sofreu alguns acréscimos e reformas, alterações essas que não modificaram a estrutura da casa. Como o senhor João Belo é um homem dedicado, cuida de sua residência com muito cuidado.

11. Uso Atual: Residencial

12. Descrição: O bem imóvel tem característica colonial, partido retangular com acréscimo posterior, está implantado em terreno em declive, com acesso abaixo do nível da rua, ligação esta feita de forma indireta, por uma varanda frontal. Sua volumetria é simples, de um pavimento e possui afastamento frontal. Sua estrutura é autoportante, com vedação em adobe. A cobertura é feita em seis águas com telhas de barro, do tipo capa e bica, cumeeira perpendicular à rua, beiral simples e coroamento frontal. O imóvel possui nove cômodos: 4 dormitórios, 1 sala de estar, 1 sala de refeição, 1 cozinha, 1 área de serviço e 1 banheiro. A fachada é composta de três vãos cheios, sendo um vão de porta de uma folha, esquadria e vedação em madeira, sistema de abertura abrir; dois vãos de janelas de uma folha, esquadria e vedação em madeira, sistema de abertura abrir. As vergas da fachada são retas com enquadramento em madeira, o revestimento é de reboco e caiação. Os vãos restantes são de portas de uma folha, esquadria e vedação em madeira, sistema de abertura abrir; janelas de uma folha, esquadria e vedação em madeira, sistema de abertura abrir. O piso é de cimento e não existe forro.

13. Proteção Legal Existente: Nenhuma

14. Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()

Entorno do Bem Tombado () Inventário para Registro Documental (X)

Inventário para proteção prévia () Restrições de Uso e Ocupação ()

15. Estado de conservação:

Excelente ()

Bom (X)

Regular ()

Péssimo ()

16. Análise do estado de conservação: A residência é bem cuidada, apresentando poucos pontos de desgastes e que possam denotar ruína e degradação.

17. Fatores de degradação: Intempéries

18. Medidas de conservação: Manutenção adequada e constante

19. Intervenções:

Intervenção de Restauro: Nenhuma

Intervenção de Adequação: Nenhuma

Intervenção Descaracterizante: Nenhuma

20. Referências documentais / bibliográficas / entrevista:

Eridan Suelene de Oliveira e João Alves de Oliveira MACHADO, José Carlos – Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Editora Lithera Maciel, 2000.

Neves, Tico – No tempo das gabiobas – Bauru / SP, 2009.

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

www.capelinhamg.com.br

www.aranasfm.com

<http://www.cafejequitinhonha.com.br>

www.diariodojequi.com.br/index.php?news=409

www.cultura.mg.gov.br/arquivos/.../relatorio-capelinha.pdf

www.wikipedia.org

www.cafearanas.com.br

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

IBGE

IGAM

Prefeitura Municipal de Capelinha

Câmara Municipal de Capelinha

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

21. Informações complementares: Na casa do senhor João Belo, ele plantou um pé de jaca-panã, há aproximadamente 3 anos, o qual poderá produzir frutos daqui a 5 anos. Na propriedade há outros frutos típicos da região, como pequi, um fruto do qual se pode extrair a castanha, o óleo e a polpa. Existe também a gabioba, que aí se divide em 5 variedades: macaco, rasteira, soninho, goiabinha e comum. João Belo e Dona Maria são raizeiros, utilizam seus conhecimentos para a fabricação de remédios. Na casa do senhor João há plantações de: milho, feijão, mandioca, café, abacaxi, banana, corante, eucalipto, jaca-panã, cana, laranja, orquídea. Na propriedade, encontra-se ainda uma rica fauna: paca, veado, tatu, pássaros pequenos, jacu, seriema, perdiz, inhambu, juriti, verdadeira, etc.

22. Ficha Técnica:

Levantamento: Danty Guedes Guimarães Carvalho e Vanessa Alves
Guimarães

Data: Julho/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Elaboração: Edson Ramos Rodrigues	Data: Julho e Agosto/2009
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Agosto/2009
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: Dezembro/2009
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2009